

INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS

CNPJ: 03.518.900/0001-13

Demonstrações Financeiras Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e Relatório dos Auditores Independentes.

Relatório da Administração

Negócios sociais e principais fatos internos e externos que influenciaram na performance do resultado do exercício.

O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE, entidade com personalidade jurídica de direito privado constituída pela Lei Municipal nº. 9626/99 (artigo 44) de Curitiba – Paraná em 28 de outubro de 1999 e com prazo de duração indeterminado, é uma entidade sem fins lucrativos voltado ao serviço social autônomo para estatal, vinculada como de cooperação governamental à Secretaria Municipal de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Curitiba.

O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE administra o Plano de Saúde destinado aos servidores públicos do município de Curitiba/PR, um plano Coletivo Empresarial no segmento de Autogestão, registrado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº. 41901-0. Tem como finalidade institucional gerir a prestação de assistência à saúde de seus beneficiários, através de serviços ambulatoriais e hospitalares, disponibilizados para a realização de consultas e atendimentos médicos, odontológicos e de outros profissionais de nível superior, apoiados por procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Os beneficiários podem optar por atendimento Médico, Ambulatorial, Odontológico e outros complementares (terapias de apoio) diretamente no Centro de Saúde do INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE, que é uma porta de entrada preferencial para os atendimentos, bem como através da Rede Contratada (atendimento Ambulatorial, Hospitalar Obstétrico e odontológico).

O plano é custeado através de valores percentuais pré-estabelecidos sobre a folha de pagamento, com contribuições mensais na forma definida na Lei 9626/1999 alterada em 20/12/2017 pela Lei nº 15.152/2017 com a participação da Prefeitura Municipal de Curitiba, Autarquias e Câmara Municipal de Curitiba. Os valores das contribuições são corrigidos anualmente através dos reajustes salariais ou sempre que houver alterações setoriais por classe trabalhadora e ressarcimento dos custos coma a Lei 8786/95 também revogada pela Lei 15.152/2017 e programas (pré-admissional, porte de arma e acidente de trabalho).

Ao final de 2017 o INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE atendia **74.214** beneficiários, dos quais **37.993** eram titulares contribuintes e **36.221** dependentes não contribuintes.

Desempenho das Operações

a) Saúde

Em 2017 houve 10.753 internações, sendo 3.915 internações clínicas e 6.838 internações cirúrgicas.

Foram efetivadas 490.304 consultas médicas, desse total, 398.052 foram de natureza eletiva e 92.252 de Pronto Socorro. Além das consultas, foram realizados 107.583 atendimentos de terapias de apoio, sendo 93.745 com fisioterapia, 268 com fonoaudiologia, 10.542 com nutrição, 415 Terapia Ocupacional e 2.613 com psicologia.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

Os exames complementares disponibilizados aos beneficiários totalizam 1.031.912. Além dos exames houve mais 12.457 de outros procedimentos, sendo 2.026 com quimioterapia, 3.522 com radioterapia e 6.909 com hemodiálises.

A Assistência Farmacêutica realizou cerca de 7.002 atendimentos no Programa de Medicamentos da Lei 8.786/95 e 441 com Acidente de Trabalho, sendo 1.695 beneficiários atendidos.

O Plano Odontológico realizou 49.689 procedimentos, sendo 48.666 consultas/tratamentos e 1.023 próteses.

b) Financeira

O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE apresentou, no exercício de 2017, uma arrecadação de R\$ 212.966 milhões e no exercício de 2016 de R\$ 194.650 milhões, que representa um crescimento de 7,17% em relação ao ano anterior. Do total da arrecadação, 15,29% ou R\$ 31.890 milhões estão representados pelo ressarcimento de despesas assistencial de saúde da: Lei 8.786/95 Hospitalar e Farmácia, acidente de trabalho Hospitalar e Farmácia e despesas com os Programas Assistenciais promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba e as receitas com aplicações financeiras em 2017 apresentaram uma redução de 34,87% em relação ao exercício de 2016.

Os custos assistenciais apresentaram um crescimento nominal de 13,87% em relação ao ano de 2016, índice superior ao crescimento de 7,17% apresentado nas contribuições no decorrer do exercício de 2017.

Do total de despesas assistenciais de 2017 que totalizaram R\$ 193.652 milhões, 16,43% foram gastos com Assistência da Lei 8.786/95 Hospitalar e Farmácia, e despesas com os Programas Assistenciais promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba, ou seja R\$ 31.819 milhões.

Já os custos administrativos apresentaram um total de R\$ 16.363 milhões, ou seja, crescimento de 34,28% em relação ao exercício de 2016, sendo que deste total 53,47% representa o custo com pessoal administrativo.

c) Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2017 atingiu R\$ 3.462.402,91 milhões e R\$ 21.361.097,26 milhões em 2016, importâncias estas necessárias para fazer frente às oscilações financeiras que o mercado submete a um plano de saúde, considerando que já no início de 2018 teremos um acréscimo ao rol de benefícios que a ANS – Agência de Saúde Suplementar preconiza como atendimento mínimo aos usuários. Observe-se também que não estamos tendo ingresso de servidores de faixa mais jovens, ocasionando, com isto, um envelhecimento da média da idade dos usuários, o que por si só traz maiores custos ao plano.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

As reservas financeiras do ICS acumuladas até 31/12/2016, possibilitou no exercício de 2017 um resultado financeiro líquido de R\$ 4.133.745,29 milhões, apesar de ter encerrado o exercício com uma redução de 34,78% nas receitas financeiras em relação ao exercício de 2016.

A redução nas receitas financeiras no exercício de 2017 em relação a 2016, ocorreu pelo não recebimento do ressarcimento da Lei 8786/95 e programas dos valores realizados e vencidos até 12/2016 e os realizados e vencidos de 01/01/2017 a 15/08/2017, junto a PMC, fato este, que fez, o ICS a valer-se de suas reservas financeiras acumuladas até 31/12/2016 para honrar seus compromissos junto a seus credores.

Política de Reinvestimentos de Superávits

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o Instituto Curitiba de Saúde não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros contábeis suportados pela legislação. As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, segregando as contribuições das patrocinadoras (Prefeitura Municipal de Curitiba/Pr, Autarquias e Câmara Municipal) e das contribuições de responsabilidade dos participantes, e o resultado forma fundo exclusivos para o Plano de Saúde ICS. O rendimento das aplicações financeiras desses recursos é incorporado ao fundo do Plano.

Principais Ações Estratégicas Realizadas em 2017

O Instituto Curitiba de Saúde, no ano de 2017, promoveu mudanças significativas no que concerne ao atendimento de seus beneficiários, tendo como objetivo efetividade nos serviços prestados. Neste sentido ocorreu a mudança no Pronto Atendimento do Instituto Curitiba de Saúde, sendo que suas atividades agora se desenvolvem no Hospital Pilar e também no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

Antes desta mudança, o Pronto Atendimento atendia de Segunda a Sexta-feira, no horário das 08h00 às 20h00, após a mudança o funcionamento destas novas Instalações ocorre 24 horas por dia de forma ininterrupta durante toda semana. Outro aspecto positivo, é a localização destes dois locais de atendimento, pois encontram-se em locais estratégicos em nossa cidade.

Cabe ressaltar que as Instalações do Antigo Pronto Atendimento agora são sede de um setor, no qual o atendimento médico está voltado para as especialidades cirúrgicas, concentrando as mesmas em um local único, de fácil acesso aos pacientes.

Outra modificação realizada, foi a troca da sala do cerco, setor da ginecologia, que trata das patologias do trato genital inferior. Nesta nova sala a beneficiária encontra mais conforto, assim como, melhoria da qualidade dos serviços realizados pelos nossos profissionais que lá desenvolvem suas atividades.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

Visando a nossa clientela infantil, o Instituto Curitiba de Saúde instalou uma Brinquedoteca, no setor da Pediatria. Neste espaço lúdico, as nossas crianças descontraem, enquanto aguardam pelo atendimento e da mesma maneira os pais ou responsáveis podem ficar juntos com as crianças interagindo com as mesmas.

Tivemos também a mudança do local de atendimento nos setores da Ouvidoria e Assistência Social. Atualmente encontram-se próximos, no andar térreo do ICS, possibilitando soluções mais céleres frente as demandas que ocorrem diariamente oriundas de nossos beneficiários. Com intuito de realizar-se uma análise mais aprofundada de nossa Rede Contratada, o Instituto Curitiba de Saúde, realizou um estudo de Georeferenciamento, o qual nos dará oportunidades para redimensionarmos os serviços, tendo como meta excelência de Prestação de Serviços aos nossos beneficiários.

O Núcleo de Atenção a Saúde (NAS) deu continuidade aos programas que já estava mantendo, quais sejam, Programa de Gestante, Nascer ICS, Antitabagismo, Saúde Mental, porém houve um incremento importante nos programas de combate e controle da hipertensão arterial e diabetes, transformando estes dois programas em um, denominado de Prevencor. Este programa é composto de uma equipe multidisciplinar e pelo envio de guias de exames para residências dos beneficiários, no mês do seu aniversário. Estes exames não acarretarão em ônus para os beneficiários e com isso estaremos prevenindo e diagnosticando patologias que podem desenvolver prejuízos severos para saúde. A idade que convencionou-se é a partir de 45 anos, tanto para homens como para mulheres.

O NAS também promove um programa voltado à obesidade, de acordo com os critérios da ANS, de forma a oferecer um tratamento diferenciado para este grupo de pacientes. Foi também dado continuidade aos programas de prevenção de câncer, violência doméstica e o programa voltado para Terceira Idade, denominado de Boa Vida.

Como podemos observar pelo exposto acima o Instituto Curitiba de Saúde, vem através de medidas estratégicas oferecer aos beneficiários um plano de excelência na assistência médica, odontológica e hospitalar, e com uma atuação cada vez maior na prevenção de doenças crônicas, sem esquecer da assistência Social de seus beneficiários.

Perspectivas e planos da Administração para o ano de 2018

O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE tem como meta as seguintes realizações:

- Fortalecer o Núcleo de Assistsências à Saúde, no intuito de atuar de forma bastante contundente na prevenção de doenças crônicas dos beneficiários do ICS.

- Manter os seguintes programas:
 - a. Prevencor;

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

- b. Obesidade;
 - c. Antitabagismo;
 - d. Prevenção do Câncer Ginecológico e de próstata;
 - e. Boa Vida (Terceira Idade);
 - f. Saúde Mental;
 - g. Gestantes.
- Manter as linhas de cuidado nas especialidades:
 - a. Traumatologia/ortopedia;
 - b. Oncologia;
 - c. Otorrinolaringologia;
 - d. Neurologia;
 - e. Neurocirurgia;
 - f. Cardiologia.
 - Manter os Serviços Odontológicos dentro do Instituto Curitiba de Saúde, assim como na Rede Contratada;
 - Fortalecer e redimensionar o Setor de Auditoria Médica, visando economicamente ao ICS, sem prejudicar o beneficiário;
 - Manter o Programa de Planejamento Familiar;
 - Manter os Serviços Odontológicos dentro do INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE, assim como na rede credenciada;
 - Respeitar e fazer cumprir as normativas da ANS, em todos os sentidos, ou seja, prazos para agendamento de consultas, análises de procedimentos de média e alta complexidade, entre outros;
 - Manter o programa de Planejamento Familiar;

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

- Manter os serviços do SADT com Imagem, Patologia Clínica e Anatomia Patológica, fisioterapia, fonoaudióloga e psicologia;
- Notificação diagnóstico e acompanhamento nos casos de violência contra mulher.
- Realizar avaliações da qualidade de serviços prestados aos beneficiários do INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos à preferência e a confiança dos nossos beneficiários e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Curitiba, 23 de março de 2018.

DIRETORIA

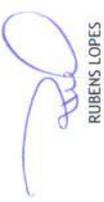
Demonstrações Financeiras

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE
 Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.
 (Valores Expresso em reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
DISPONÍVEL				PROVISÕES TÉCNICAS OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12	38.372.246,52	40.362.624,47
CAIXA	4	21.890.306,92	22.834.689,99	PROV. EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR PARA O SUS		878.247,79	647.468,93
BANCOS CONTA DEPÓSITOS	4	110,00	328,04	PROV. TEC. OPER. ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR		21.067.896,11	24.565.614,50
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	4	13.681,50	16.863,00	PROV. TÁC. OPER DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		384.853,41	436.331,50
		21.876.515,42	22.817.498,95	PROV. PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS		16.041.249,21	14.713.209,54
APLICAÇÕES	5	19.547.920,20	45.452.386,98	DÉBITOS C/OPER ASSIST SAÚDE N/REL C/PS DA OPER	13	810.000,00	700.000,00
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS		17.012.579,56	15.517.272,78	OUTROS DÉBITOS NÃO REL COM O PLANOS DE SAÚDE DA OPS		810.000,00	700.000,00
APLICAÇÕES LIVRES		2.535.340,64	29.935.114,20	TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	15	1.682.682,54	1.034.242,43
		20.100.451,80	8.092.138,50	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES		1.059.047,51	529.740,95
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	6	22.103.075,29	10.066.049,37	RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		623.635,03	504.501,48
CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA/PRÊMIO A RECEBER		2.002.623,49	1.973.910,87	DÉBITOS DIVERSOS	14	7.440.217,03	1.137.366,19
PARTICIPAÇÃO BENEF. - EVENTOS/SINISTROS INDENIZADOS		55.565.536,35	32.555.257,44	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL		1.592.520,84	464.158,69
		55.565.536,35	32.555.257,44	OUTROS DÉBITOS A PAGAR		278,50	49,90
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES NÃO REL. C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	6	4.718.008,99	4.657.370,49	FORNECEDORES		5.847.417,69	673.157,60
CONTAS A RECEBER PREST SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR		441.827,85	491.450,26	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		48.305.146,09	43.234.233,09
BENS E TÍTULOS A RECEBER	8	4.268.536,94	4.157.929,74	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
ESTOQUES		7.644,20	7.990,49	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16	1.954.541,55	2.516.061,18
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	7			PROVISÕES CONTINGÊNCIA		1.954.541,55	2.516.061,18
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	8			TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.954.541,55	2.516.061,18
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		123.824.847,75	115.565.754,27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	2.425.745,67	2.425.745,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL		2.425.745,67	2.425.745,67
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9	638.094,94	880.999,09	SUPERÁVIT/DÉFICITS ACUMULADOS		72.549.879,63	69.087.476,72
CRÉDITOS - IPMC		6.531,25	70.606,25	SUPERÁVIT/DÉFICITS ACUMULADOS		69.087.476,72	47.726.379,46
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		631.563,69	810.392,84	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.462.402,91	21.361.097,26
IMOBILIZADO	10	733.618,18	767.781,56	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		74.975.625,30	71.513.222,39
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		253.309,17	225.242,74	TOTAL DO PASSIVO		125.235.312,94	117.263.516,66
INFORMÁTICA		94.555,02	119.990,33				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		196.368,61	134.590,27				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES		189.385,38	287.958,22				
INTANGÍVEL	11	38.752,07	48.981,74				
INTANGÍVEL		38.752,07	48.981,74				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.410.465,19	1.697.762,39				
TOTAL DO ATIVO		125.235.312,94	117.263.516,66				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 DORA MARIA FICINSKI DUNIN PIZZATTO
 DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 001.397.819-51


 RUBENS LOPES
 Contador CRC 048.212/O-9 PR
 CPF 602.389.509-30

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.
(Valores Expresso em reais)

Elementos	Patrimônio Social	Ajuste de avaliação Patrimonial	Superávit ou Déficits Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.425.745,67	-	47.726.379,46	50.152.125,13
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Ganhos/Perdas Não Realizados com Tributos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
Aumento/Redução do Patrimônio Social	-	-	-	-
Superávit/Débito do exercício anterior	-	-	-	-
Superávit/Déficit do Exercício	-	-	21.361.097,26	21.361.097,26
Saldos em 31 de dezembro 2016	2.425.745,67	-	69.087.476,72	71.513.222,39
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Ganhos/Perdas Não Realizados com títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
Aumento/Redução do Patrimônio social	-	-	-	-
Superávit/Déficit do Exercício	-	-	3.462.402,91	3.462.402,91
Saldo em 31 dezembro de 2017	2.425.745,67	-	72.549.879,63	74.975.625,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DORA MARIA FICINSKI DUNIN PIZZATTO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 001.397.819-51



RUBENS LOPES
Contador CRC 048.212/O-9 PR
CPF 602.389.509-30

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE
 Demonstração de Resultado do Exercício findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.
 (Valores Expresso em reais)

OPERAÇÕES	Notas	dez/17	dez/16
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	18	177.705.518,94	171.971.013,81
Contraprestações Líquidas		177.705.518,94	171.971.013,81
Receitas de Assistência a Saúde não Relacionada com o Plano de Saúde	19	31.890.445,32	22.679.958,19
Receitas de Assistência a Saúde não relacionada com o Plano de Saúde		31.890.445,32	22.679.958,19
Outras Receitas Operacionais Realacionadas ao Plano de Assistência	19	118.199,67	4.115.585,15
Outras		118.199,67	4.115.585,15
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(161.696.019,40)	(147.132.095,30)
Eventos Indenizáveis		(161.696.019,40)	(147.132.095,30)
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(161.696.019,40)	(147.132.095,30)
Outras Despesas de Assistência a Saúde Não Relacionadas com o Plano de Saúde	21	(31.819.911,10)	(22.927.623,97)
Outras Despesas de Assistência a Saúde Não Relacionadas com o Plano de Saúde		(31.819.911,10)	(22.927.623,97)
Outras Despesas de Assistência a Saúde	21	(490.392,88)	(1.505.893,24)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANO ASSISTÊNCIA À SAÚDE		15.707.840,55	27.200.944,64
Despesas Administrativas	22	(16.376.008,71)	(12.186.908,71)
Despesas com Pessoal Próprio		(8.758.850,52)	(4.797.156,82)
Despesas com Serviços de Terceiros		(5.310.053,04)	(4.943.279,25)
Despesas com Localização e Funcionamento		(1.464.411,68)	(1.469.751,85)
Despesas com Tributos		(123.426,67)	(229.176,79)
Despesas Administrativas Diversas		(719.266,80)	(747.544,00)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	24	(3.174,22)	-
Despesas Patrimoniais		(3.174,22)	-
RESULTADO OPERACIONAL		(671.342,38)	15.014.035,93
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	4.133.745,29	6.347.061,33
Receitas Financeiras		4.247.589,36	6.550.316,14
Despesas Financeiras		(113.844,07)	(203.254,81)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.462.402,91	21.361.097,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 DORA MARIA FICINSKI DUNIN PIZZATTO
 DIRETORA PRESIDENTE

CPF: 001.397.819-51



RUBENS LOPES

Contador CRC 048.212/O-9 PR

CPF 602.389.509-30

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE
 Demonstração de Fluxo de Caixa pelo Método Indireto Findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016.
 (Valores Expresso em reais)

	dez/17	dez/16
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) Líquido do exercício	3.462.402,91	21.361.097,26
Acertos / Conciliação		
(+) Baixa Imobilizado	3.174,22	-
(+) Depreciação e Amortização	262.834,13	340.034,15
	3.728.411,26	21.701.131,41
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
(- / +) Aumento / Diminuição em Créditos de Operações com Planos de Assist. a Saúde	(12.037.025,92)	8.885.646,79
(- / +) Aumento / Diminuição em Estoques	49.622,41	34.994,59
(- / +) Aumento / Diminuição em Créditos de Operações N/Rel. com Planos de Assist. a Saúde	(23.010.278,91)	(7.314.362,88)
(- / +) Aumento / Diminuição nos títulos a receber	(110.607,20)	(4.139.369,66)
(- / +) Aumento / Diminuição em Despesas de Exercícios Futuros	346,29	(1.154,06)
(- / +) Aumento / Diminuição em Depósitos - IPMC	64.075,00	(70.606,25)
(- / +) Aumento / Diminuição Depósitos Judiciais - Cíveis	178.829,15	(129.316,96)
Redução (aumento) dos passivos operacionais		
(+ / -) Aumento / Diminuição em Provisões técnicas - operações de assistência à saúde	(1.990.377,95)	5.650.182,14
(+ / -) Aumento / Diminuição em Débitos c/Oper. Assist. à saúde N/Rel. c/Plano de Saúde	110.000,00	100.000,00
(+ / -) Aumento / Diminuição em Tributos e Encargos Sociais a Recolher	648.440,11	474.723,58
(+ / -) Aumento / Diminuição em Obrigações com Pessoal	1.128.362,15	143.852,75
(+ / -) Aumento / Diminuição em Outras Contas a Pagar	5.174.488,69	154.509,94
(+ / -) Aumento / Diminuição em provisões para contingências	(561.519,63)	(45.806,35)
	(30.355.645,81)	3.743.293,63
Disponibilidades líquidas absorvidas pelas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(+) Resgate de aplicações Financeiras	29.524.646,49	9.241.746,91
(-) Aplicações Financeiras	(3.620.179,71)	(19.353.256,30)
(+ / -) Ativo permanente	(221.615,30)	(124.599,38)
	25.682.851,48	(10.236.108,77)
Disponibilidades líquidas absorvidas pelas atividades de investimentos		
Aumento/Diminuição no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(944.383,07)	15.208.316,27
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.834.689,99	7.626.373,72
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.890.306,92	22.834.689,99
	(944.383,07)	15.208.316,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 DORA MARIA FALCINSKI DUNIN PIZZATTO

DIRETORA PRESIDENTE
 CPF: 001.397.819-51


 RUBENS LOPES

Contador CRC 048.212/O-9 PR
 CPF 602.389.509-30

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

Demonstração dos Resultados Abrangentes dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

(Valores Expresso em reais)

	dez/17	dez/16
Superávit (Déficit) do exercício	3.462.403	21.361.097
Outros Resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do período	<u>3.462.403</u>	<u>21.361.097</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


DORA MARIA FICINSKI DUNIN PIZZATTO

DIRETORA PRESIDENTE

CPF: 001.397.819-51



RUBENS LOPES

Contador CRC 048.212/O-9 PR

CPF 602.389.509-30

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ICS - Instituto Curitiba de Saúde, Entidade com personalidade jurídica de direito privado constituída pela Lei Municipal n.º 9.626/99 (artigo n.º 44) de Curitiba – Paraná em 28 de outubro de 1999 e com prazo de duração indeterminado, é uma entidade sem fins lucrativos voltada ao serviço social autônomo paraestatal, vinculada como de cooperação governamental à Secretaria Municipal de Recursos Humanos da Prefeitura de Curitiba.

O ICS tem a seu cargo e está imbuído no Programa de Serviços de Assistência Social Médico-Hospitalar e afim, destinados aos servidores públicos municipais, ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas do Município de Curitiba.

Para o desenvolvimento de sua finalidade institucional, foi celebrado Contrato de Gestão com o Município de Curitiba, cabendo à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a supervisão de sua execução, observados o disposto no instrumento legal que criou o instituto e o estatuto da entidade. Portanto, a sua manutenção, continuidade e finalidade institucional dependem dos correspondentes repasses de contribuições municipais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) complementadas pela Lei nº 10.303/2001 e alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941, aprovada em 27 de maio de 2009, a qual modifica, revoga e introduz novas disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. As demonstrações financeiras também estão abrangidas pela legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis e normas instituídas pela Agência nacional de Saúde Suplementar – ANS. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas, segundo critérios estabelecidos na Resolução Normativa – RN nº 136 de novembro de 2006, considerando as alterações posteriores, e conforme modelo de publicação instituída pela Instrução RN nº 247 de fevereiro de 2011.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

- (1) As receitas às contraprestações efetivas de operações com planos médicos-hospitalares são reconhecidos no efetivo período de cobertura do risco.
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde.
- (3) As provisões técnicas obrigatórias de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de plano de assistência à saúde estão sendo constituída de acordo com a RN 209/2009 da ANS desde dezembro de 2013.
- (4) As receitas de assistência médica não relacionada com o plano de saúde efetivadas com a execução dos serviços prestados, através deste Instituto, aos servidores municipais beneficiários da Lei 8786/95, Acidente de trabalho e Saúde Ocupacional.
- (5) As despesas relativas aos serviços prestados não relacionados com o plano de saúde pela rede credenciada aos servidores municipais beneficiários da Lei 8786/95, Acidente de trabalho e Saúde Ocupacional também são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde.
- (6) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b. Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetadas pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela instituição. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c. Créditos de operações com planos de assistência à saúde e créditos de operações não relacionadas com o plano de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

d. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

e. Depósitos Judiciais Cíveis

Os depósitos judiciais cíveis são registrados pelo valor nominal de aplicação e mantidos sem acréscimos de rendimentos.

f. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

g. Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

h. Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

i. Provisões para Contingências

As provisões para contingência são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

j. Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa/fundo fixo é utilizado para recebimento de taxas referentes à emissão de segundas vias de carteiras de identificação de usuários e pagamento de pequenas despesas e os equivalentes de caixa estão representados pela conta de Banco conta depósitos e aplicações de resgate automático.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
CAIXA		
Caixa	110	328,04
BANCO CONTA DEPÓSITOS		
Banco Conta Depósitos	13.681,50	16.863,00
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA		
Caixa Econômica Federal - FIC Premium Ref.	1.538.224,19	1.406.937,66
Banco do Brasil - BB Renda Fixa LP 100	0,48	21.400.847,70
Bco Brasil S.A - 4 BB Renda Fixa LP	4.207,06	9.713,59
Bco Brasil S.A - BB CP Administrativo Diferenciado	20.334.083,69	0,00
TOTAL	<u>21.890.306,92</u>	<u>22.834.689,99</u>

Os valores de Aplicações de Liquidez Imediata são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Trata-se de aplicações de resgate automático aplicado junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O Caixa e equivalentes de caixa somam um montante de R\$ 21.890.306,92 em 31 de DEZEMBRO de 2017.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimento aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como parte dos títulos e valores mobiliários detidos diretamente é destinada á cobertura das provisões técnicas, foram classificados nas categorias de Aplicações Vinculadas e Não vinculadas:

No encerramento do 4º trimestre de 2017, as aplicações financeiras estão distribuídas da seguinte forma:

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS		
Banco do Brasil - BB RF LP DEDIC ANS	17.012.579,56	15.517.272,78
APLICAÇÕES LIVRES		
Banco do Brasil BB CDB DI	9.181,35	22.084.522,64
CEF CDB Flex Empresarial	<u>2.526.159,29</u>	<u>7.850.591,56</u>
TOTAL	<u>19.547.920,20</u>	<u>45.452.386,98</u>

Os títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Trata-se de aplicações em Certificados de Depósito Bancário – BB CDB DI junto ao Banco do Brasil e CEF CDB Flex empresarial, no valor de R\$ 2.535.340,64, BB RF LP DEDIC ANS junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 17.012.579,56, os quais, são isentos do imposto de renda, e perfazem o montante de R\$ 19.547.920,20.

6. CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O ICS presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos servidores públicos municipais, inativos e dos pensionistas, e seus dependentes, em conformidade com a Lei 9.656/98 do Município de Curitiba, por intermédio de rede própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com assistência a saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Créditos com o Plano de Saúde		
Contraprestações Pecuniárias	20.100.451,80	8.092.138,50
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	2.002.623,49	1.973.910,87
Créditos não relacionados com o Plano de Saúde		
Créditos Oper. Assist. à Saúde não relac. com o Plano	<u>55.565.536,35</u>	<u>32.555.257,44</u>
TOTAL	<u>77.668.611,64</u>	<u>44.192.590,72</u>

- (a) As Contraprestações Pecuniárias – registram os recursos financeiros formados pelas contribuições de 3,14% recebidas dos servidores públicos municipais ativos, inativos e dos pensionistas e das contribuições de 3,65% recebido da Prefeitura Municipal de Curitiba e suas Autarquias.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

Do valor de Contraprestação Pecuniária, o montante de R\$ 19.891.900,60 representam a provisão de contribuição patronal retidos pela SMRH sobre a folha dos servidores que não aderiram ao plano ou que se desligaram do plano a partir de agosto de 2012, porém, este valor é devido por parte da prefeitura Municipal de Curitiba e suas Autarquias conforme determina a lei 9626. A retenção do valor supracitado teve inicio em maio de 2016.

(...) Art. 13 – O Município de Curitiba, através de sua administração direta, autárquica e fundacional e a Câmara Municipal de Curitiba, deve contribuir para o Sistema de Seguridade com:

I – o percentual de 3,65% (três vírgula sessenta e cinco por cento) para a entidade de assistência à saúde; (Redação dada pela Lei nº 10786/2003)

Parágrafo único. Os percentuais indicados nos incisos I e II deste artigo devem incidir sobre o valor bruto da remuneração e gratificação natalina dos servidores ativos, inativos e pensionistas, excluídas, no caso de servidores ativos, as verbas não suscetíveis de incorporação aos proventos de aposentadoria. (Redação dada pela Lei nº11540/2005)(...)

- (b) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis – refere-se à cota-parte dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e odontológica a serem reembolsados pelos beneficiários. A variação observada no grupo decorre do faturamento de co-participações de períodos anteriores.
- (c) Créditos não relacionados com o Plano de Saúde referem-se aos valores da execução dos serviços assistenciais de saúde prestados através deste Instituto, mas que não são despesas de obrigação do plano de saúde, aos servidores municipais beneficiários da Lei 8786/95, Acidente de trabalho e Saúde Ocupacional.

7. Outros Bens e Títulos a Receber

A composição deste grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Adiantamentos		
Adiantamento de férias	96.007,20	-
Adiantamento de pronto pagamento	1.400,00	-
Outros Créditos ou Bens a Receber		
Créditos - IPMC	78.375,00	65.175,00
Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba	4.092.754,74	4.092.754,74
TOTAL	<u>4.268.536,94</u>	<u>4.157.929,74</u>

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

- (a) Adiantamentos – Estão registradas neste grupo as operações de crédito com funcionários, como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens, adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde,
- (b) Outros Créditos ou Bens a Receber - são créditos junto ao IPMC referente a reformas do edifício, valores estes que foram parcelados e compensados mensalmente no valor do aluguel mensal devido ao IPMC, e créditos de diferença de pagamentos de provisões e de pagamentos cobrados em duplicidade pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e que se encontram sob análise para conclusão dos valores para liquidação junto a Irmandade.

8. OUTROS VALORES DE BENS E DESPESAS ANTECIPADAS

Estão registrados nesse grupo os valores de almoxarifado, estoque de combustível e despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
ESTOQUES		
Medic. e produtos ambulatoriais	77.512,04	123.676,00
Medic. e produtos odontológicos	126.293,88	118.089,44
Material de informática	37.047,09	51.749,95
Material de consumo	39.965,19	51.892,55
Material de limpeza e cozinha	73.070,82	55.169,32
Material gráfico e de expediente	86.867,73	81.548,73
Combustível	1.071,10	9.324,27
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		
Assinatura de Jornais e Revistas	3.797,90	4.463,84
Prêmios de Seguros	3.846,30	3.526,65
TOTAL	<u>449.472,05</u>	<u>499.440,75</u>

- (a) Estoques – referem-se ao estoque de medicamento e produtos ambulatoriais e odontológicos, material de informática, de consumo, de limpeza e cozinha, estoque de material gráfico e combustível.
- (b) Despesas do exercício seguinte – Estão registradas despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, que efetivamente pertencem a períodos seguintes, em consonância com o regime de competência contábil.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Títulos e Créditos a Receber		
Outros Valores e Bens	6.531,25	70.606,25
TOTAL	<u>6.531,25</u>	<u>70.606,25</u>

Os títulos e créditos a receber a longo prazo representam os valores de créditos a longo prazo junto ao IPMC – Instituto de previdência do Município de Curitiba referente a reformas estruturais no edifício sede do ICS, valores estes parcelados e compensados mensalmente no valor do aluguel mensal devido ao IPMC.

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Depósitos Judiciais		
Depósitos Judiciais Cíveis	631.563,69	810.392,84
TOTAL	<u>631.563,69</u>	<u>810.392,84</u>

Os depósitos judiciais cíveis representam as garantias de “coisa devida” e sua finalidade é liberar o devedor de sua obrigação enquanto se discute o processo. Os valores estão contabilizados pelo seu valor nominal de aplicação. Enquanto perdurar a lide, os rendimentos produzidos pelos depósitos judiciais sujeitam-se à condição suspensiva, não cabendo, pois, a sua apropriação como receita, o que deverá ocorrer somente por ocasião da solução da lide ou desistência da ação proposta no Poder Judiciário.



ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

10. IMOBILIZADO

A Composição do Imobilizado do ICS é representada a seguir:

ITENS	Taxa de depreciação	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor	Valor
	Anual			Líquido dez/17	Líquido dez/16
Máquinas/Equip. hospitalares	10%	726.605,25	(517.404,37)	209.200,88	158.771,20
Máquinas Equip. Não Hospitalares	10%	656.647,05	(612.538,76)	44.108,29	66.471,54
Informática – Hospitalares	20%	92.332,95	(52.837,51)	39.495,44	53.637,93
Informática - Não Hospitalares	20%	770.314,74	(715.255,16)	55.059,58	66.352,40
Móveis e Utensílios Hospitalares	10%	78.207,72	(24.457,42)	53.750,30	44.116,90
Móveis e Utensílios Não Hospitalares	10%	618.943,27	(476.324,96)	142.618,31	90.473,37
Veículos	20%	64.333,57	(64.333,57)	-	-
Outras Imobilizações - Hospitalares	10%	2.248.045,45	(2.058.789,13)	189.256,32	287.722,24
Outras Imobilizações/Não Hospitalares	10%	1.871,17	(1.742,11)	129,06	235,98
Saldos		5.257.301,17	(4.523.682,99)	733.618,18	767.781,56

São bens destinados à manutenção das atividades do ICS e estão registrados pelo custo de aquisição das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são imobilizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

11. INTANGÍVEL

A Composição do Intangível do ICS é representada a seguir:

ITENS	Taxa de depreciação	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	Anual			dez/17	dez/16
Intangível	20%	128.019,87	(89.267,80)	38.752,07	48.981,74
Saldos		128.019,87	(89.267,80)	38.752,07	48.981,74

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do ICS ou exercício com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens.

12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Art. 9º RN 209/2009 - As OPS deverão constituir, mensalmente, atendendo às boas práticas contábeis, as seguintes Provisões Técnicas:

- SUS - Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS
- PESL - Provisão de eventos/sinistros a liquidar
- PONA - Provisão de eventos ocorridos e não avisados

	dez/17	dez/16
PROV. EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR PARA O SUS	878.247,79	647.468,93
PROV. TEC. OPER. ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR	21.067.896,11	24.565.614,50
PROV. TÉC. OPER DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	384.853,41	436.331,50
PROV. PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS	16.041.249,21	14.713.209,54
TOTAL	38.372.246,52	40.362.624,47

I - Provisão para Eventos/Sinistros para o SUS. O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998 e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

II - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar, para garantia de eventos/sinistros já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos;

III - Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA, para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela OPS - Art. 16-B da RN 209 ANS.

13. OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADA COM O PLANO DE SAÚDE.

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Fornecedores de produtos médicos	810.000,00	700.000,00
TOTAL	<u>810.000,00</u>	<u>700.000,00</u>

Este grupo representa os valores pagos à rede credenciada referente à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos servidores públicos municipais, amparados pela Lei 8786/95 e demais Programas do Município de Curitiba, de obrigação exclusiva da Prefeitura Municipal de Curitiba conforme contrato de gestão, por isso, não tem relação com o Plano.

14. DÉBITOS DIVERSOS

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Obrigações com pessoal	1.592.520,84	464.158,69
Credores Diversos	278,50	49,90
Fornecedores	<u>5.847.417,69</u>	<u>673.157,60</u>
TOTAL	<u>7.440.217,03</u>	<u>1.137.366,19</u>

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de custeio, fornecedores de matérias, obrigações com pessoal e valores a serem reembolsados.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

(a) Débitos diversos – São obrigações da operadora junto aos funcionários, fornecedores e terceiros; distribuídas nas rubricas especifica da seguinte forma:

- Obrigações de pessoal – são registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições. As obrigações com colaboradores referem-se 13º salário a pagar, gratificações a pagar aos funcionários estatutários e provisões de férias e encargos. Com a reestruturação do plano de contas conforme normas da ANS parte desta conta foi reclassificada no grupo de Tributos e Encargos Sociais a Recolher na nomenclatura "Provisão de Encargos Sociais

- Fornecedores – Nestes grupos são registrados os valores a pagar a fornecedora de bens e serviços, relativos a despesas de manutenção administrativas do ICS. A evolução deste grupo foi em decorrência da reclassificação do saldo a pagar do contrato com a Irmandade santa Casa de Misericórdia de Curitiba, pois o mesmo encontra em análise para conciliação com os créditos do ICS contabilizados a receber (nota explicativa nº 7) e ser definido o valor final a pagar.

- Outros Débitos a Pagar – Neste grupo estão registrados os valores referentes aos cheques pagos e não compensados pelo banco e convênios com sindicatos.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS		
Contribuições Previdenciárias - INSS	382.155,11	319.101,35
FGTS a Recolher	132.923,20	82.973,42
PIS S/Folha de Pagamento	21.776,65	11.446,10
Contribuição Sindical	0,00	502,18
Provisões de Encargos Trabalhistas	522.192,55	115.717,90
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	255.561,60	179.043,73
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	34.935,89	27.580,51
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	1.039,30	1.217,87
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSSL	66.738,34	59.419,19
COFINS	218.378,52	194.579,33
PIS	46.947,38	41.731,52
Contribuições Previdenciárias sobre contratos ADM	34,00	929,33
TOTAL	<u>1.682.682,54</u>	<u>1.034.242,43</u>

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

São registrados neste grupo todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médicos-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como: o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre salários e mão de obra sem vínculo empregatício e INSS retidos na fonte referente a salários e honorários e ISS a recolher retidos sobre serviços de terceiros e a provisão de encargos trabalhista.

16 – PROVISÕES NÃO CIRCULANTES

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS		
Provisão para Contingência Cível	1.954.541,55	2.516.061,18
TOTAL	<u>1.954.541,55</u>	<u>2.516.061,18</u>

Provisão para Contingências – O ICS anualmente provisiona valores referentes a todos os processos cíveis e trabalhistas para suportar prováveis perdas em função de processos jurídicos natureza civil e trabalhista movidos em desfavor do ICS.

17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.425.745,67	2.425.745,67
SUPERÁVITS/DÉFICITS ACUMULADOS	<u>72.549.879,63</u>	<u>69.087.476,72</u>
TOTAL	<u>74.975.625,30</u>	<u>71.513.222,39</u>

O Patrimônio Social em dezembro de 2017 não apresentou variação em relação ao exercício de 2016, pois não houve incorporação do superávit acumulado ao valor do Patrimônio Social.

O resultado líquido do exercício de janeiro a dezembro de 2017 foi superávit de R\$ 3.462.402,91 (Três milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e dois reais e noventa e um centavos):

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
RESULTADO LÍQUIDO	3.462.402,91	21.361.097,26

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

O não reajuste no valor do Plano de Saúde ICS no exercício de 2017 e o alto consumo dos serviços assistenciais na rede credenciada, foram os principais fatores que justificam a queda significativa do resultado em comparação com o exercício de 2016:

NOTAS EXPLICATIVAS DOS ÍTENS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.**18. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Recurso do Patrocinador		
Contribuição Patronal	101.020.977,32	97.282.429,41
Recurso do Participante		
Contribuição Servidor	76.132.587,78	73.328.815,64
Jóia	195.167,66	1.056.248,85
Cancelamento de Plano	-14.568,41	0,00
VARIAÇÃO PEONA		
Variações Provisões Técnicas	371.354,59	303.519,91
TOTAL	<u>177.705.518,94</u>	<u>171.971.013,81</u>

- (a) Contribuição Patronal – São registradas nesta conta as contribuições pagas pela Prefeitura Municipal de Curitiba referente ao percentual de 3,65% sobre a folha de pagamento**.
- (b) Contribuição do Servidor – São registradas nesta conta as contribuições pagas pelo servidor referente ao percentual de 3,14% descontado em folha de pagamento.
- (c) Jóia é um pagamento condicional pelo servidor na adesão do plano ICS
- (d) Variações Provisões Técnicas – São registrados nesta conta os valores das variações da provisão da PEONA quando esta apresentar diminuição do valor da PEONA exigida, evento que não ocorreu neste trimestre devidos a base ter sido considerado pelo montante das despesas acumuladas nos últimos doze meses.

* A partir de maio de 2016 a Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC e Autarquias deixaram de repassar o percentual de 3,65% da parte patronal sobre a folha dos servidores que não aderiram ao plano de saúde ICS após agosto de 2012 ou que se desligaram do plano após esta data, sem parâmetro legal para o não repasse dos valores devido a título de contribuição patronal conforme determina a Lei nº 9626/1999. Esta retenção reflete aproximadamente o valor de R\$ 1.000.000,00 mensais de redução do resultado patrimonial da entidade.

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Outras Receitas Oper. Rel. ao plano de assistência	118.199,67	4.115.585,15
Outras Receitas Oper. N/ Rel. ao plano de assistência	<u>31.890.445,32</u>	<u>22.679.958,19</u>
TOTAL	<u>32.008.644,99</u>	<u>26.795.543,34</u>

- (a) Outras Receitas operacionais relacionadas ao plano de assistência são de emissão de carteirinhas e cópias de documentos.
- (b) As receitas e despesas operacionais não relacionados com o plano de saúde são operações de assistência a saúde efetivada por: Leis e Programas, acidente de trabalho e saúde ocupacional, promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba e outras recuperação de custos e despesas.

20. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Consultas Médicas	(35.690.017,16)	(37.955.009,07)
Exames	(33.899.091,31)	(30.625.430,22)
Terapias	(232.484,00)	(208.002,99)
Internações	(62.623.498,70)	(54.223.854,44)
Outros Atendimentos Ambulatoriais	(47.523.994,51)	(40.089.330,31)
Carta Devolução Cobrança	(1.551.694,98)	(2.273.276,06)
Glosa	6.412.128,77	6.636.019,68
Co-Participação	17.835.415,50	16.037.193,00
Sistema Único de Saúde - SUS	(230.778,86)	(532.986,86)
Assistência Odontológica	(3.415.213,19)	(2.957.543,69)
Co-Participação	922.603,30	809.371,34
Outras Recuperações	-	7,36
Varição - PEONA	<u>(1.699.394,26)</u>	<u>(1.749.253,04)</u>
TOTAL	<u>(161.696.019,40)</u>	<u>(147.132.095,30)</u>

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médicos-hospitalares e odontológicos prestados a beneficiários e seus dependentes, do ICS. Neste grupo também são registradas as despesas com revisão de glosas.

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Outras despesas Oper. do plano de saúde	(490.392,88)	(1.505.893,24)
Outras despesas Oper. não relacionada com o Plano	<u>(31.819.911,10)</u>	<u>(22.927.623,97)</u>
TOTAL	<u>(32.310.303,98)</u>	<u>(24.433.517,21)</u>

- a) Na conta Outras despesas operacionais do plano de saúde estão inclusos os valores de: provisões para contingências cíveis, transporte de lixo hospitalar, devolução de fator moderador descontado indevidamente, amortização e depreciação.
- b) As despesas operacionais de assistência a saúde não relacionadas com o plano de saúde estão constituídas pelas despesas: da Lei 8786/95 Hospitalar e Farmácia, acidente de trabalho Hospitalar e Farmácia e despesas com os Programas Assistenciais promovidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesas com Pessoal Próprio	(8.758.850,52)	(4.797.156,82)
Despesas com Serviços de Terceiros	(5.310.053,04)	(4.943.279,25)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.464.411,68)	(1.469.751,85)
Despesas com Tributos	(123.426,67)	(229.176,79)
Despesas Administrativas Diversas	<u>(719.266,80)</u>	<u>(747.544,00)</u>
TOTAL	<u>(16.376.008,71)</u>	<u>(12.186.908,71)</u>

ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

Neste grupo são registradas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Receitas Financeiras	4.247.589,36	6.550.316,14
Despesas Financeiras	<u>(113.844,07)</u>	<u>(203.254,81)</u>
TOTAL	<u>4.133.745,29</u>	<u>6.347.061,33</u>

Compõe este grupo das receitas auferidas com aplicações no mercado financeiro e descontos recebidos, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no decorrer do exercício.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>
Despesas Patrimoniais	-3.174,22	-
TOTAL	<u>-3.174,22</u>	<u>-</u>

As despesas patrimoniais ocorridas em 2017 representam as baixas de bens do ativo imobilizado por não terem mais condições de uso, isto é, em estado obsoletos.

25. QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

O ICS, por ser uma entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos servidores e seus dependentes da Prefeitura Municipal de Curitiba, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não

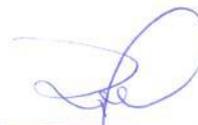
ICS – INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)**

contribuinte de impostos e contribuições seja negada por motivo de mudança na legislação tributária federal, estadual e municipal, seu plano terá que ser reavaliado.



Dora Maria Ficinski Dunin Pizzatto
Diretora Presidente
CPF - 001.397.819-51



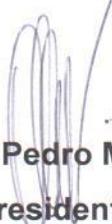
Rubens Lopes
Contador – CRC 048212/O-9 PR
CPF 602.389.509-30

Parecer do Conselho Fiscal do ICS

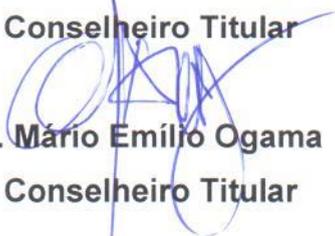
PARECER N.º 01/2017

Após análise dos balancetes referentes ao primeiro trimestre de 2017, bem como do relatório da auditoria externa realizada pela Bazzaneze Auditores Independentes S/S, entende, este Conselho Fiscal, que os documentos demonstram com fidelidade a posição patrimonial e financeira do Instituto, restando aprovadas as referidas demonstrações contábeis pelos membros do Conselho, abaixo listados.

Curitiba, 14 de Novembro de 2017


1. Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente

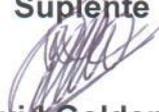

3. Amarildo Lang
Conselheiro Titular

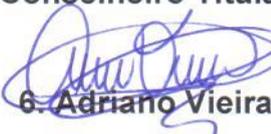

5. Mário Emílio Ogama
Conselheiro Titular

7. Dermeval Ferreira da Silva
Conselheiro Suplente




2. Heitor Manfrinato
Suplente


4. David Goldenstein
Conselheiro Titular


6. Adriano Vieira
Conselheiro Titular

1.º SRTD
ANEXO



CURITIBA

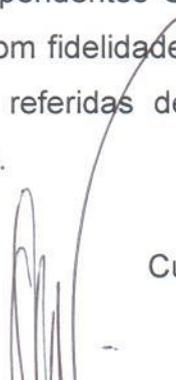
MUNICÍPIO DE CURITIBA - ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO FISCAL DO ICS



PARECER N.º 02/2017

Após análise dos balancetes referentes ao segundo e terceiro trimestres de 2017, bem como do relatório da auditoria externa realizada pela Bazzaneze Auditores Independentes S/S, entende, este Conselho Fiscal, que os documentos demonstram com fidelidade a posição patrimonial e financeira do Instituto, restando aprovadas as referidas demonstrações contábeis pelos membros do Conselho, abaixo listados.

Curitiba, 14 de Dezembro de 2017



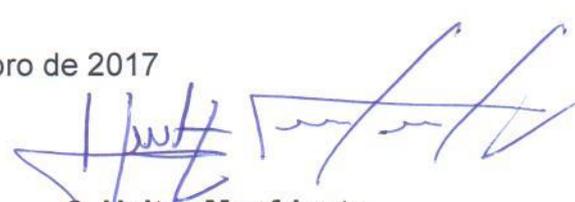
1. **Ogeny Pedro Maia Neto**
Presidente



3. **Amarildo Lang**
Conselheiro Titular



5. **Dermeval Ferreira da Silva**
Conselheiro Suplente



2. **Heitor Manfrinato**
Suplente

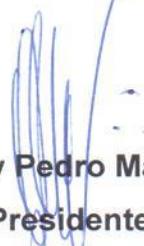


4. **David Goldenstein**
Conselheiro Titular

PARECER N.º 01/2018

Após análise do balancete referente ao quarto trimestre de 2017, bem como do relatório da auditoria externa realizada pela Bazzaneze Auditores Independentes S/S, entende, este Conselho Fiscal, que os documentos demonstram com fidelidade a posição patrimonial e financeira do Instituto, restando aprovadas as referidas demonstrações contábeis pelos membros do Conselho, abaixo listados.

Curitiba, 08 de Fevereiro de 2018



1. Ogeny Pedro Maia Neto
Presidente



3. Mário Emílio Ogama
Conselheiro Titular



5. Dermeval Ferreira da Silva
Conselheiro Suplente



2. Heitor Manfrinato
Suplente



4. David Goldenstein
Conselheiro Titular

Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras

INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2017**

ICS - INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em R\$)

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços Patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração do resultado dos exercícios

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto

ew *Ba*

ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de janeiro de 2018.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3942/O-6


KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0


EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA
CONTADOR CRC/PR-057250/O-9 T-RJ

Dora Maria Ficinski Dunin Pizzatto

Diretora Presidente

Elcio Casagrande

Diretor Administrativo - Financeiro

Roaldo Erich Meissner

Diretor de Assistência a Saúde

Rubens Lopes

Contador - CRCPR - 048212/O-9

Luiz Fernando Vendramini

Atuário - MIBA 1.307